

# RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

**DEZEMBRO**  
**2023**

**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ**



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS(SCFV)**

*Handwritten signature and initials*



**Associação de Instrução Popular e Beneficência**  
**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ**

Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 – Jd Pedro Ometto – Jaú / SP – Fone (14) 3622-3142  
CNPJ 50.228.097/0007-58 – Inscrição Municipal 44.475  
Utilidade Pública Federal – Decreto 46929/59  
Utilidade Pública Estadual – Decreto 33878/58  
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.044 de 03/07/2006

**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES**

**MÊS: Dezembro/2023**

**DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

**IDENTIFICAÇÃO**

**Nome/ Razão Social:** Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

**Nº da Unidade:** 3525303400815

**Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade):** 35253002844

**CRAS Central (Nº da Unidade):** 35253004680

**CNPJ:** 50.228.097/0007-58

**Endereço:** Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - Bairro: Jd. Pedro Ometto

**Cidade/ UF:** Jaú – São Paulo

**Telefone:** (14) 3622-3142

**E-mail:** priscila@cpromocionalsj.com.br

**DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO**

**Presidente:** Adriana Aparecida Romão

**Profissão:** Pedagoga

**CPF:** 200.098.828-80

**RG:** 28.173.388-0

**E-mail:** adriana.roma@sipeb.com.br

**Mandato da Atual Diretoria - Início:** 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025

### III RECURSOS HUMANOS

#### 3.1) Equipe de Referência

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LÍQUIDO	2ª PARCELA 13º
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.274,66	R\$ 591,52
2	Ana Cristiane da Costa	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.783,26	R\$ 858,33
3	Antônia Alves de Souza	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Completo – Administração e Pós-Graduação em Finanças	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.215,25	R\$ 1.015,31
4	Daniel Henrique Martins	Educador Social Admissão: 05/08/2013	Superior Completo – Sistema da Informação	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.277,86	R\$ 1.351,14
5	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.213,55	R\$ 1.125,78
6	Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques	Psicóloga Admissão: 06/03/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós-Graduação em Transtorno do Espectro Autista	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.400,75	R\$ 961,24
7	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.869,41	R\$ 1.103,40
8	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.751,99	R\$ 1.037,40
9	Gabriela Leite	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Ensino Médio Completo	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.215,25	R\$ 1.015,31
10	Helen da Silva Neves de Oliveira	Educador Social Admissão: 04/10/2016	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.480,05	R\$ 1.081,59
11	Jaqueline Vanessa Gomes Mengon	Psicóloga Admissão: 07/08/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós-Graduação em ABA / Dependência química e Especialização em psicologia hospitalar e da saúde.	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.493,52	R\$ 487,94

12	Letícia Aleixo Brancaglioni	Assistente Social Admissão: 05/09/2018	Superior Completo - Serviço Social e Pós-Graduação FHTM no Trabalho com Famílias/ Gestão do SUAS / Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.898,55	R\$ 1.179,72
13	Luis Henrique C. Soares Santos	Educador Social Admissão: 17/09/2019	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.796,97	R\$ 1.059,50
14	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 3.116,49	R\$ 1.603,52
15	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.838,66	R\$ 858,33
16	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.047,22	R\$ 914,17
17	Roberta Disselli Zenati	Assis. Administrativo Admissão: 13/04/2016	Superior Completo – Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.323,60	R\$ 1.116,31
	Silvia Helena Gomes da Cruz	Assistente Social Admissão: 11/12/2023	Superior Completo - Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.718,37	R\$ 212,40
18	Susana Raquel Pereira Oliveira	Aux. Administrativo Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Serviço Social e cursando Pós-Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.647,93	R\$ 815,85

\* Daniel Henrique Martins – Atestado 06 à 20 de dezembro de 2023.

\* Maria Elisabete de Figueiredo – Atestado 12 à 27 de dezembro de 2023

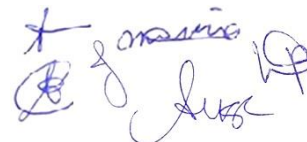
\* Daniel Henrique Martins – Férias 26 de Dezembro de 2023 à 24 de Janeiro de 2024

\* Gabriela Cristina Basso Cezarino – Férias 26 de Dezembro de 2023 à 24 de Janeiro de 2024

\* Helen da Silva Neves de Oliveira – Férias 26 de Dezembro de 2023 à 24 de Janeiro de 2024

\* Letícia Aleixo Brancaglioni – Férias 26 de Dezembro de 2023 à 24 de Janeiro de 2024

\* Luis Henrique C. Soares Santos – Férias 26 de Dezembro de 2023 à 24 de Janeiro de 2024 FERIAS



#### **IV. APRESENTAÇÃO**

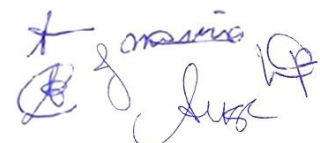
O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do indivíduo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.



## V. OBJETIVO

### 4.1) Objetivo Geral

Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

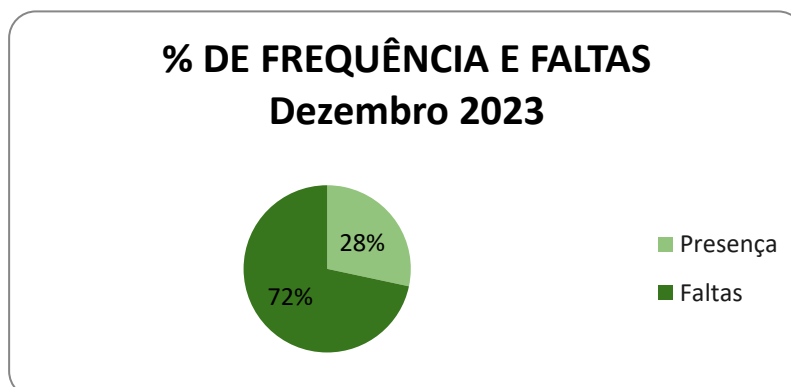
### 4.2) Objetivos Específicos

- Oportunizar espaço de sociabilidade, estimulando a convivência social e comunitária e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescente, incentivando-os a serem protagonista de sua história e da sua vida em comunidade, ampliando sua visão de mundo.
- Formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que o cerca e da sua capacidade de transformação fortalecendo a autoestima.
- Complementar o trabalho social com famílias através de ações que estimulem sua participação nas atividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Estimular a participação da vida pública do território, por meio de ações que possam desenvolvero senso crítico e o exercício consciente da cidadania.

**VI. PÚBLICO ALVO/META:** Atender a 300 (trezentas) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

**Meta pactuada:** Atender 300 crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS's de Referência de Jaú.

**Meta atendida em Dezembro/2023:** Atendeu 273 crianças e adolescentes, onde os CRAS's Central e Lázaro Jorge já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas 193 famílias.

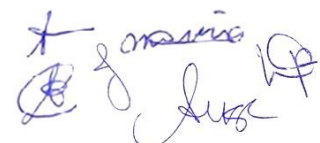


*Handwritten signature and initials in blue ink.*

No mês de Dezembro, houve 28% de presenças e 72% de faltas, em ambos os períodos. As faltas se justificam pela dificuldade com o percurso, mudanças climáticas, por questões no âmbito familiar, mudança de endereço residencial, problemas de saúde com apresentação de atestado, perda de carteirinha e dificuldade em relação ao transporte público.

Durante o mês, foram tomadas providências a fim de minimizar as ausências das crianças e adolescentes, tais como busca ativa por meio de contato telefônico e visitas domiciliares, além de contato com a rede socioassistencial e unidades escolares.

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** De segundas a sextas feiras das 7h00 às 17h00, com períodos diários de 4 horas, no contraturno escolar. Período de execução 01/12/2023 a 31/12/2023.



## VII. RECURSOS

Origem Recurso	Valor	Saldo Anterior	Valor gasto no Mês Atual	Saldo Disponível
Federal	R\$ 162.000,00	R\$ 13.500,00	R\$ 13.500,00	R\$ 0,00
Municipal	R\$ 854.928,00	R\$ 71.244,00	R\$ 71.244,00	R\$ 0,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.016.928,00</b>	<b>R\$ 84.744,00</b>	<b>R\$ 84.744,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>

## IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Em Dezembro, as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de Janeiro à Dezembro de 2023”.

Neste mês ocorreu uma reunião com o CRAS Central, estando presente equipe técnica do S.C.F.V. e a Coordenadora/Assistente Social do CRAS, onde traçaram ações em conjunto para o ano de 2024, comentou-se ainda sobre algumas mudanças no CRAS e sobre os meses das reuniões do ano seguinte.

Ainda nesse mês, aconteceram os passeios para o Parque Ecológico de São Carlos e para o Hopi Hari, no qual, todas as crianças e adolescentes do serviço participaram, sendo um momento de muita socialização e interação entre todos, oportunizando momentos de lazer e muita diversão.

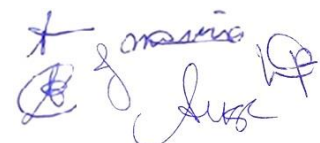
Encerrando o mês, aconteceu a tradicional Festa de Natal para as crianças e adolescentes, possibilitando a entrega dos presentes de natal. A equipe do Centro Promocional São José proporcionou um almoço especial para os atendidos em seus respectivos períodos, além das entregas de presentes natalinos.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS

**Municipal:** Neste recurso, foi gasto com material de consumo junto com aplicação financeira (Artesanato, produtos de limpeza, enfeite de natal e material pedagógico) o valor de R\$15.108,32, com alimento, o valor de R\$29.078,85. Ainda foi gasto com os serviços de terceiros (Hopi Hari, Zoológico e ônibus) o valor de R\$ 40.196,00.

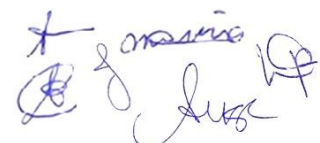
**Federal:** Neste recurso, foram realizadas compras para alimentação no valor total de R\$ 14.463,90, com material de consumo (descartáveis) gastou-se R\$1.096,95 com utilidade pública (energia, telefone e gás) foram gastos junto com aplicação financeira o valor de R\$ 3.093,01.

Devolução RH Municipal: valor de R\$6.792,98



Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

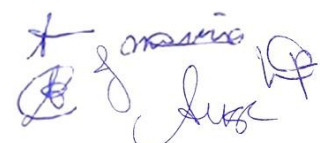
<b>MÊS: Dezembro/2023</b>	
<b>Ações/Atividades</b>	<b>Quantidade</b>
Acolhida	22
Busca Ativa	16
Contato telefônico com as famílias	15
Atendimento com as famílias presencial	7
Atendimento via Whatsapp com famílias	150
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	33
Reunião Equipe	1
Reunião com a Rede Socioassistencial e Intersetorial	Conselho Tutelar – 01
Contato com a rede de serviços socioassistencial e Intersetorial	CRAS P.O. – 1 CRAS Central – 1 Secretaria de Assistência – 1 Conselho Tutelar - 2
<b>Ações Coletivas</b>	
Passeio ao Parque Ecológico de São Carlos	01
Passeio ao Hopi Hari	01
Confraternização dos adolescentes 9º ano	01

*Handwritten signature and stamp:*  


**AÇÕES/ATIVIDADES COLETIVAS**

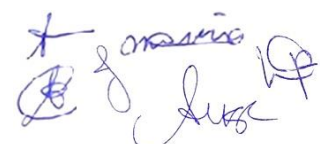
<b>AÇÃO:</b> Discussão de casos
<b>OBJETIVO:</b> Discutir situações identificadas referentes aos usuários do SCFV
<b>RESPONSÁVEIS:</b> Equipe Técnica
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>MÊS:</b> Dezembro/2023
<b>DESENVOLVIMENTO:</b> <p>O grupo técnico se reuniu para analisar os casos de crianças e adolescentes assistidos pelo S.C.F.V., buscando desenvolver as estratégias mais eficazes para cada situação.</p> <p>Essa iniciativa se revela crucial, pois, por meio dessa troca de informações, surgem oportunidades para a elaboração de soluções mais abrangentes, redução de riscos e a garantia dos direitos por meio de intervenções.</p>
<b>Eixo: 1- Convivência Social:</b> Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; <b>Eixo: 2- Direito de Ser:</b> Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; <b>Eixo: 3- Participação:</b> Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

<b>AÇÃO:</b> Discussão de casos – Monitoramento
<b>OBJETIVO:</b> Discutir situações identificadas referentes aos usuários do SCFV
<b>RESPONSÁVEIS:</b> Equipe Técnica S.C.F.V. e equipe técnica monitoramento
<b>LOCAL:</b> Secretaria de Assistência Social
<b>DIA:</b> 11/12/2023
<p><b>DESENVOLVIMENTO:</b></p> <p>Neste dia as técnicas e a coordenadora do C.P.S.J.e equipe técnica do monitoramento, se reuniram para tratar de assuntos relacionados a inserção de uma criança no S.C.F.V.</p> <p>O cerne da reunião era a dificuldade de inclusão da criança ao serviço de convivência, devido à necessidade do mesmo em ter um monitor em todo o tempo em que estiver dentro do serviço devido a diagnóstico de TDAH e TOD. A intenção é traçar estratégias para garantir a proteção e inclusão da criança ao serviço.</p> <p>Informamos ainda sobre a nossa conversa com a psicóloga especializada no atendimento infantil, a qual também compartilha da opinião de que a inserção da criança ao serviço sem supervisão é inadequada.</p> <p>Ficando acordado que o monitoramento estaria verificando novas estratégias para melhor atender a criança e sua família.</p> <p>*Não houve registro fotografico.</p>
<p><b>Eixo: 1- Convivência Social:</b> Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; <b>Eixo: 2- Direito de Ser:</b> Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; <b>Eixo: 3- Participação:</b> Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.</p>

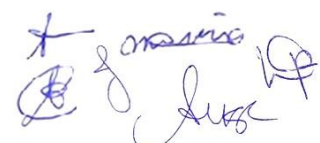


<b>AÇÃO:</b> Reunião com CRAS Central
<b>OBJETIVO:</b> Realizar discussão de casos com o CRAS de referência
<b>RESPONSÁVEL:</b> Dimpna e Jaqueline (Psicólogas), Rogeria (Coordenadora e Assistente Social do Cras), Letícia (Assistente Social) e Maria de Lourdes (Coordenadora).
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>MÊS:</b> Dezembro/2023
<b>PERÍODO:</b> Manhã
<p><b>DESENVOLVIMENTO:</b></p> <p>Foi promovido um encontro com a Coordenadora e Assistente Social do CRAS Central, Rogeria juntamente com a equipe técnica do S.C.F. V, no qual foram apresentadas ações conjuntas para o ano de 2024. Durante a reunião, foram informados sobre algumas alterações no CRAS, sendo estabelecido em seguida o calendário de reuniões para o próximo ano, programando encontros a cada dois meses sendo de a segunda sexta feira do mês.</p> <p>Durante a sequência da reunião, foram discutidos casos específicos envolvendo crianças e adolescentes com problemáticas particulares, e foram abordadas algumas devolutivas da reunião anterior.</p> <p>Como estratégia do CRAS, destacaram-se as visitas domiciliares para uma análise mais aprofundada de cada situação, juntamente com os atendimentos individuais e em grupo. Além disso, foram mencionados encaminhamentos para a rede, quando necessário, como parte do processo de apoio e assistência às demandas apresentadas.</p>
<p><b>Eixo: 1- Convivência Social:</b> Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; <b>Eixo: 2- Direito de Ser:</b> Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; <b>Eixo: 3- Participação:</b> Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.</p>





<b>AÇÃO:</b> Reunião Dinamy
<b>OBJETIVO:</b> Proporcionar discussão de caso
<b>RESPONSÁVEIS:</b> Dimpna (Psicóloga) do S.C.F.V e Flávia (Psicopedagoga) do Centro Integrado em Autismo (Dynami)
<b>LOCAL:</b> Centro Promocional São José
<b>DIA:</b> 21/12/2023
<b>DESENVOLVIMENTO:</b> <p>Neste dia, ocorreu reunião para atualização de informações sobre uma criança, nesse caso um menino de 10 anos com Autismo Leve, a reunião contou com a presença da psicóloga do S.C.F.V e a Coordenadora da Dynami clínica particular especializada em atendimento da Pessoa com Autismo, com atendimentos nas áreas de: Fonoaudiologia, Psicologia, Psicopedagogia, Terapia Ocupacional, Educação Física, Acompanhamento Escolar, Acompanhante Terapêutico, Treinamento de Pais e Cursos.</p> <p>Flávia pontuou algumas situações que percebe ser de maior dificuldade com o menino, como as habilidades sociais, controle de raiva e a dificuldade da família em lidar com algumas questões relacionadas ao menino. Comentou ainda que as terapias da criança estão sendo de terça-feira com a Psicóloga e a Terapeuta Ocupacional, pois segundo a genitora do menino não consegue trazer ele nas mesmas em dias alternados.</p> <p>Compartilhamos algumas estratégias para melhor ajudar a criança, bem como suas evoluções e dificuldades dentro do S.C.F.V, sendo uma grande problemática sua dificuldade em gerir seus sentimentos, principalmente a raiva e frustração, apresentando ainda melancolia e autoestima baixa, verbalizando muitas vezes que ninguém lhe ama e não tem amigos, sempre que essas falas aparecem acolhemos a criança e refletimos sobre sua fala lhe ajudando a ressignificar seus sentimentos e fala.</p> <p>Um dos pontos mais impactantes da discussão foi a importância da comunicação entre as famílias e as equipes de profissionais. A psicóloga compartilhou sua experiência em promover uma comunicação aberta e transparente com os pais e responsáveis, a fim de envolvê-los ativamente no processo de tratamento e cuidado com a criança. Essa abordagem tem se mostrado altamente eficaz, resultando em uma maior compreensão dos desafios enfrentados pela criança.</p> <p>*Não houve registro fotografico</p>



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

**AÇÃO:** Parque Ecológico de São Carlos

**OBJETIVO:** Oferecer uma experiência educativa e interativa às crianças, viabilizando o contato direto com diversas espécies animais e incentivando a conscientização acerca da vida selvagem.

**RESPONSÁVEL:** Todos os colaboradores

**LOCAL:** Parque Ecológico Dr. Antônio Teixeira Vianna

**DIA:** 08/12/2023

**PERÍODO:** Manhã e tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

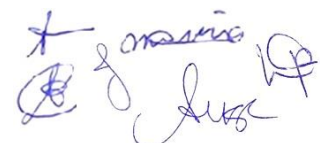
O Parque Ecológico Dr. Antônio Teixeira Vianna, que pertence à cidade de São Carlos, São Paulo, situa-se ao lado da Universidade Federal de São Carlos. A partir de 1988, o parque desenvolveu uma metodologia de trabalho que visa expor, em seus quase 100 recintos, 90% de animais silvestres brasileiros, sendo que 65% dessas espécies estão ameaçadas de extinção.

O parque conta com uma extensão de 72 hectares sobre uma vasta vegetação de cerrado e possui um acervo de 445 animais distribuídos em 138 espécies, exibindo, assim, um dos maiores conjuntos de recintos de cerrado para animais silvestres do Brasil.

Animais: O parque é especializado na preservação e manejo da fauna silvestre da América do Sul, dando mais ênfase às espécies ameaçadas de extinção. Todo tipo de fauna requer uma atenção especial e é considerada importante, indubitavelmente, mas a fauna brasileira e sul-americana deve ter um olhar um pouco mais aprofundado, pois vivemos nesse continente e é com boa parte desses animais que interagimos.

Parque infantil: Dentro do parque ecológico, há um playground para as crianças brincarem. Os visitantes podem fazer um piquenique no gramado ou nas mesas disponíveis nas circunjangências do parquinho infantil, onde há também tanques com torneiras, banheiros, uma lanchonete e uma "Ecoloja", em que algumas lembranças podem ser compradas.

As crianças tiveram um dia incrível, onde conheceram diversos animais que só conhecem através de livros e filmes, e muitos nunca tinham visitado um zoológico. As crianças foram acompanhadas por educadores durante a visita, sendo estabelecidas orientações de segurança e conduta para garantir uma experiência proveitosa. Durante a visita, as crianças puderam explorar as diversas áreas do zoológico, observando e



aprendendo sobre diferentes espécies animais, seus habitats e comportamentos naturais. As crianças tiveram a oportunidade de interagir de forma segura e respeitosa com alguns animais, quando permitido, possibilitando uma experiência mais imersiva e educativa.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



**AÇÃO:** Hopi Hari

**OBJETIVO:** Proporcionar uma experiência de diversão, entretenimento e aprendizado, permitindo-lhes desfrutar das atrações emocionantes do parque, fortalecer vínculos interpessoais, promover a integração e o espírito de equipe entre os participantes, além de estimular o desenvolvimento de habilidades sociais e de convívio em um ambiente lúdico e seguro.

**RESPONSÁVEL:** Todos os colaboradores

**LOCAL:** Hopi Hari

**DIA:** 15/12/2023

**PERÍODO:** Manhã e tarde

**DESENVOLVIMENTO:**

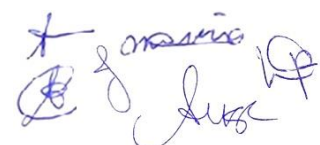
Hopi Hari é um parque temático brasileiro localizado na Rodovia dos Bandeirantes, quilômetro 72,5, no município de Vinhedo, interior do estado de São Paulo. O parque está a 30 km de Campinas e 72 km de São Paulo. Com 760 mil metros quadrados, é considerado um dos maiores parques de diversão da América Latina e foi projetado como um país fictício, com presidente, capital, idioma próprio, entre outras características, com seus funcionários sendo os habitantes (hópius).

Natal no Hopi Hari

Durante a visita, foi possível explorar uma ampla variedade de atrações e entretenimento, desde montanhas-russas emocionantes até atrações mais calmas e interativas, como shows e áreas temáticas, o parque ofereceu opções diversificadas para diferentes faixas etárias. A tematização do parque foi impressionante, proporcionando aos visitantes uma imersão em diferentes ambientes culturais e lúdicos. A atenção aos detalhes na criação das áreas temáticas contribuiu significativamente para a atmosfera de diversão e aventura. A experiência no Parque Temático Hopi Hari foi altamente satisfatória no que diz respeito à diversão e entretenimento oferecidos aos visitantes.

O passeio buscou oferecer aos adolescentes/crianças momentos de lazer e diversão, incentivando a interação positiva entre eles e a construção de memórias positivas em um ambiente recreativo, respeitando sempre as normas de segurança e promovendo valores de respeito mútuo e cooperação entre os participantes.

**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar

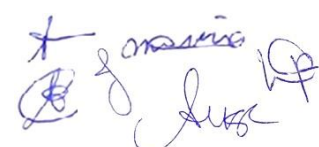


tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



<b>AÇÃO:</b> Confraternização com os adolescentes do 9º ano
<b>OBJETIVO:</b> Oportunizar aos adolescentes, momento de solidariedade, fraternidade, respeito ao próximo e esperança, que devem ser vividos por todos.
<b>RESPONSÁVEL:</b> Coordenação e equipe técnica
<b>LOCAL:</b> Ponto da pizza
<b>DIA:</b> 21/12/2023
<p><b>DESENVOLVIMENTO:</b></p> <p>A confraternização dos adolescentes que irão para o nono ano foi um evento memorável, marcando uma transição importante na jornada desses jovens. O encontro teve como objetivo celebrar as conquistas passadas, fortalecer laços de amizade e preparar os adolescentes para os desafios e oportunidades que aguardam no nono ano.</p> <p>O evento contou com a participação entusiasmada de 20 adolescentes que estarão ingressando no nono ano, juntamente com a coordenadora, psicóloga e assistente social.</p> <p>Nossa coordenadora compartilhou uma mensagem motivacional, encorajando os adolescentes a abraçarem as oportunidades que a vida lhes oferecer e a enfrentarem desafios com determinação.</p>
<p><b>Eixo: 1- Convivência Social:</b> Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; <b>Eixo: 2- Direito de Ser:</b> Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; <b>Eixo: 3- Participação:</b> Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.</p>





**AÇÃO:** Recreação

**TEMA:** Colmeia Natalina

**OBJETIVO:** Proporcionar momentos de diversão, aprendizado e interação entre as crianças e adolescentes, estimulando o desenvolvimento físico, social e emocional.

**RESPONSÁVEIS:** Educadores Sociais: Gabriela Leite, Helen, Daniela, Fernanda e Luis

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**MÊS:** Dezembro/2023

**DESENVOLVIMENTO:**

VERDE, VERMELHA, AMARELA, LARANJA e AZUL

Durante o mês de Dezembro no período de férias, foi realizado com as crianças e adolescentes atividades recreativas dirigidas, sendo elas:

### **1º ATIVIDADE: DANÇA DA CADEIRA**

Foi preparado um círculo de cadeiras, com uma cadeira a menos do que o número total de participantes, posicionadas de costas umas para as outras. As crianças foram organizadas ao redor desse círculo. Ao som de música animada, as crianças caminhavam em círculo ao redor das cadeiras. Quando a música parava abruptamente, elas precisavam encontrar rapidamente uma cadeira vazia para se sentar. A criança que não conseguisse uma cadeira era eliminada do jogo, e uma cadeira era retirada para a próxima rodada.

O jogo prosseguiu com a diminuição das cadeiras a cada rodada, até restarem apenas duas crianças e uma cadeira. Nessa última etapa, a criança que conseguisse sentar na cadeira ao parar a música era declarada vencedora.



*Handwritten signature and initials.*

## **2º ATIVIDADE: CABEÇA, MÃO E PÉ.**

Foi delimitada uma área ampla para a realização da brincadeira, onde as crianças puderam se movimentar livremente. O jogo não exigiu nenhum material específico, apenas um espaço aberto.

As crianças foram orientadas a ficarem de pé e, ao comando do condutor da brincadeira, deveriam tocar uma parte do corpo que fosse indicada (cabeça, mão ou pé) com a mão correspondente o mais rápido possível. Por exemplo, se o condutor falasse "Cabeça!", todos deveriam tocar a cabeça; se fosse "Mão!", deveriam tocar a mão; e assim por diante. As crianças que não conseguissem tocar a parte do corpo correta no momento exato ou cometessem algum erro eram eliminadas do jogo, até que restasse um único participante, declarado vencedor.



## **3º ATIVIDADE: MORTO-VIVO**

Os participantes foram organizados em um espaço amplo e seguro, onde pudessem se movimentar livremente. Não foi necessário o uso de materiais específicos.

Um condutor da atividade foi designado para dar comandos aos participantes. Quando o condutor dizia "vivo", os participantes deviam se mover e quando dizia "morto", eles deviam parar imediatamente e permanecer na posição em que estavam. O condutor podia variar a velocidade e a frequência dos comandos, aumentando a dificuldade à medida que a brincadeira avançava, ou introduzindo novos comandos para manter o interesse e o engajamento dos participantes.

Após todas as atividades proposta, houve um momento divertido com água para refrescar e animar ainda mais as crianças.



#### **4º ATIVIDADE: PRECISÃO AQUÁTICA – MISSÃO ENCHENDO O BALDE**

Organizou-se os participantes em fila, cada um com um balde vazio posicionado atrás de si e um recipiente com água no início da fila para ser usado na atividade.

Um dos participantes foi encarregado de encher o balde com água no recipiente e, sem olhar, erguer o balde para trás sobre a cabeça, tentando acertar o balde posicionado atrás da criança seguinte na fila. A atividade prosseguiu com diferentes participantes tendo a oportunidade de realizar a tarefa, incentivando a participação de todos os membros da equipe.





### **5º ATIVIDADE: PIQUE-BANDEIRA**

Dividimos os adolescentes em dois times equilibrados e designamos uma área de jogo delimitada para cada equipe, cada uma com sua bandeira posicionada em um local visível e distante da equipe adversária.

O objetivo do jogo era capturar a bandeira do time adversário sem ser capturado pelos membros da equipe adversária. Os participantes deveriam atravessar o território adversário, respeitando as regras de segurança estabelecidas, e retornar com a bandeira para sua própria área sem serem capturadas.



### **6º ATIVIDADE: JOGOS ESTRATÉGICOS**

A realização da atividade teve como propósito promover o pensamento estratégico, a tomada de decisões, o raciocínio lógico e a interação entre os participantes. Os jogos selecionados foram escolhidos de acordo com a faixa etária e nível de habilidade dos jogadores para estimular o desenvolvimento cognitivo e social.



**7º ATIVIDADE: PEGA-PEGA PITBULL**

Uma variação do pega-pega, na qual o pegador conhecido como “Pitbull” só pode se deslocar ao longo da linha central demarcada pela educadora e os demais participantes devem atravessar de um lado para o outro. Quando alguém é capturado, essa pessoa se torna Pitbull, juntando-se aos outros pagadores.



*Handwritten signature: Maria José*

### **8º ATIVIDADE: TRÊS CONES NA BASE**

Quatro equipes competem com o objetivo de coletar um cone de cada vez, retirando-o do círculo central ou das bases dos adversários. Ganha ponto quem conseguir reunir três cones em sua base primeiro.



### **9º ATIVIDADE: VOLÊI RECREATIVO**

Os participantes foram divididos em equipes equilibradas, levando em consideração a mistura de habilidades e idades para garantir um ambiente inclusivo e de colaboração. O jogo foi direcionado para priorizar a participação de todos, enfatizando a diversão e a cooperação em vez da competição intensa. Foram adaptadas regras para encorajar a troca de passes, incentivar a movimentação e facilitar a execução dos fundamentos do vôlei. Durante o jogo, foram oferecidas orientações sobre técnicas básicas do vôlei, sempre respeitando o ritmo e as habilidades individuais de cada participante. A ênfase foi na aprendizagem e na melhoria contínua, mantendo um ambiente de apoio e incentivo.



### **10º ATIVIDADE: CAMPEONATO DE TRUCO**

O campeonato de truco foi organizado com o propósito de promover a interação social, a competição saudável e o entretenimento entre os adolescentes, estimulando a estratégia, o raciocínio rápido e a cooperação em equipe. A premiação visava reconhecer o

esforço, a dedicação e a participação dos envolvidos no evento.

As duplas foram organizadas em uma tabela de jogos, seguindo um formato eliminatório ou de rodadas, dependendo do número de participantes. As partidas foram planejadas para ocorrer em uma ou mais sessões, conforme a duração estipulada para o evento. Cada rodada ou partida teve uma duração específica. As duplas competiram em jogos de truco conforme as regras tradicionais do jogo, com um sistema de pontuação para determinar os vencedores de cada confronto. Ao final das partidas, a dupla vencedora foi premiada e reconhecida pelo seu desempenho. Houve um momento de confraternização entre os participantes, destacando o espírito esportivo e a diversão proporcionada pelo evento.

### **11º ATIVIDADE: CAMPEONATO DE FUTEBOL**

O campeonato de futebol foi organizado com o propósito de promover a prática esportiva, a socialização, o trabalho em equipe e o espírito esportivo entre crianças e adolescentes. A premiação com medalhas visava reconhecer o esforço, a dedicação e a participação dos envolvidos no evento esportivo.

As crianças e adolescentes foram divididos em equipes balanceadas, considerando faixa etária e habilidades, para garantir um ambiente competitivo e equitativo. Foram realizadas várias partidas de futebol, seguindo um sistema de torneio com rodadas preliminares e eliminatórias até chegar à final. As partidas ocorreram em um ambiente seguro e supervisionado por árbitros ou responsáveis. Ao término do campeonato, a equipe vencedora foi premiada com medalha de ouro para o primeiro colocado.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*



## **ATIVIDADE COMPLEMENTAR**

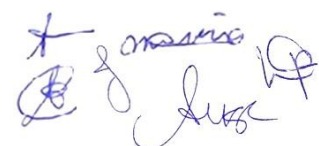
### **1º ATIVIDADE: natal na comunidade – explorando o presépio com as crianças**

O Objetivo Geral dessa visita à Igreja Nossa Senhora Auxiliadora foi proporcionar às crianças um momento de contemplação e aprendizado sobre o significado do presépio durante a época natalina, promovendo valores religiosos, culturais e de confraternização.

As crianças foram conduzidas à Igreja Nossa Senhora Auxiliadora para vivenciar a montagem do presépio, uma representação simbólica do nascimento de Jesus Cristo. Puderam observar e aprender sobre as figuras representativas, como o Menino Jesus, Maria, José, os Reis Magos, entre outros elementos presentes no presépio. Os educadores proporcionaram explicações didáticas sobre o significado e a importância do presépio dentro da tradição cristã. As crianças participaram ativamente, fazendo perguntas e demonstrando interesse na história e nos símbolos ali representados.

O ambiente da igreja estava bem ornamentado, transmitindo uma atmosfera de paz e reflexão. As crianças demonstraram emoções variadas, desde curiosidade e admiração até um genuíno interesse em entender o significado espiritual por trás do presépio, ressaltando a importância de eventos culturais e religiosos na formação e educação desses jovens. A visita teve um impacto positivo na formação cultural e religiosa das crianças, proporcionando-lhes a oportunidade de conhecer e compreender melhor a tradição do presépio, bem como a importância do Natal para a fé cristã.

A visita à Igreja Nossa Senhora Auxiliadora para ver o presépio foi enriquecedora e educativa para as crianças, proporcionando um momento significativo de aprendizado, reflexão e valorização dos aspectos culturais e religiosos ligados ao Natal e à



fé cristã.



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

**AÇÃO:** Festa de Encerramento

**OBJETIVO:** Oportunizar as crianças e adolescentes, momento de solidariedade, fraternidade, respeito ao próximo e esperança, que devem ser vividos por todos

**RESPONSÁVEIS:** Todos os colaboradores

**LOCAL:** Centro Promocional São José

**DIAS:** 18 e 19 de Dezembro

**DESENVOLVIMENTO:**

O Centro Promocional São José oportunizou para as crianças e adolescentes a festa de encerramento e entrega dos presentes de natal, no qual, contou com a colaboração de várias pessoas para que tornasse real este momento.

Foi confeccionado um cartão com o nome da criança, tamanho de vestimentas, número de calçado e idade. O mesmo foi entregue para madrinhas e padrinhos voluntários a fim de presenteá-los no encerramento do ano.

Houve decoração temática, músicas natalinas e almoço oferecido aos participantes com arroz temperado, creme de milho, maminha assada e uma deliciosa salada, além disso foi oferecido sorvete de chocolate de sobremesa.

Um dos pontos altos da festa foi à distribuição dos presentes, onde cada criança e adolescente recebeu o seu, proporcionando-lhes momentos de grande felicidade e gratidão. A festa proporcionou um ambiente de confraternização, onde todos puderam compartilhar momentos de alegria e união. A interação entre os participantes, a troca de sorrisos e abraços reforçaram os laços de solidariedade e a importância de celebrar o espírito natalino.



*Handwritten signature and date: 18/12/2016*



**Eixo: 1- Convivência Social:** Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no Serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

METAS			
OBJETIVO	META	INDICADOR	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar 1 (uma) confraternizações com as crianças e adolescentes ao mês.	- Fortalecimento da convivência comunitária.	( ) Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta – justificar ( ) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída
2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	- Realizar 1 (um) tipo de atividade diária com cada grupo de (até 30) crianças e adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativo.	- Número de grupos/oficinas realizados com cada grupo de crianças/adolescentes; Índice de frequência nas ações.	( ) Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta - justificar ( ) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída
	Realizar 1 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários ou remoto.	- Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação do universo informacional das crianças e adolescentes.	( ) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta – justificar (x) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

	- Abordar 1 (um) tema socioeducativo mensal com os usuários durante o trimestre.	- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários.	( ) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta - justificar (x) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída
<b>3.</b> Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	- Realizar reuniões com os CRAS de referência para discussão de casos, planejamento das ações, dentre outros assuntos;	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas.	( ) Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta - justificar ( ) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída
<b>4.</b> Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	- Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada, junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes e Conselho Municipal de Assistência Social.	Número de reuniões realizadas. Informação sobre os direitos da criança adolescente; Exercício da participação cidadã. Exercício do controle social.	( ) Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta - justificar ( ) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída
<b>5.</b> Articular o acesso à serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.	Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescente no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção;	Ampliação do acesso aos serviços de saúde; Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a política de saúde.	( ) Ultrapassou a meta ( ) Cumpriu a meta ( ) Cumpriu parcialmente a meta ( ) Não atingiu a meta - justificar (X) Meta não realizada no momento ( ) Meta Concluída

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## **X - RESULTADOS OBTIDOS:**

### **10.1) PONTOS POSITIVOS:**

- Ocorreu realização de reunião com o CRAS Central, estando presente equipe técnica do S.C.F.V. e a Coordenado/Assistente Social do CRAS, onde traçaram ações em conjunto para o ano de 2024;

- Foi realizado no início do mês, passeios com as crianças e adolescentes para o Parque Ecológico de São Carlos e para o Hopi Hari;

- No dia 18 e 19 de Dezembro, foi realizada a festa de Natal e a entrega dos presentes para as crianças e adolescentes inseridas no S.C.F.V.

- Confreternização com os adolescentes que irão para o 9º ano em 2024.

### **10.2) PONTOS NEGATIVOS:**

- Dificuldade com uma pequena quantidade de usuários que não informaram as alterações de dados pessoais;

- Diminuição do número de crianças e adolesntes dentro do S.C.F.V, devido as férias escolares.

### **10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:**

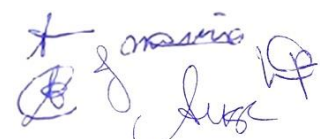
Todas as atividades foram executadas conforme a realidade apresentada de cada turma. A equipe técnica realiza contatos telefônicos e por Whatsapp para manter o vínculo e orientar as famílias quando necessário, assim como mantém contatos com a rede socioassistencial e intersetorial do município para melhoria e agilidade nos atendimentos, visando à proteção e garantia de direitos domiciliares das crianças e adolescentes atendidos pelo C.P.S. J, além de realizar a busca ativa dos atendidos e visitas.

### **10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:**

Durante o mês de Dezembro, observou-se uma boa participação dos usuários, onde obtivemos uma mensuração positiva nas atividades presenciais.

### **10.5) IMPACTO SOCIAL:**

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias, foi proporcionado um impacto social em suas vidas em relação à redução das ocorrências



de situações de vulnerabilidade social; prevenção da ocorrência de riscos sociais e seu agravamento; aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres e redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, observamos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe psicossocial estão sendo executado de forma contínua, sempre pautando as necessidades dos usuários e suas realidades.

Jaú, 30 de Dezembro de 2023.




**Priscila Andresa de Oliveira**  
Diretora  
RG. 40.396.944-x

Priscila Andresa de Oliveira  
Diretora  
RG 40.396.944-x

**Maria de Lourdes  
S. S. Oliveira**  
COORDENADORA SOCIAL  
RG: 24.849.815-0




Maria de Lourdes Santos Silva  
Coordenadora Social  
RG 24.849.815-0



**Dimpna S. O. Marques**  
Psicóloga  
CRP 06/162191

Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques  
Psicóloga  
CRP 06/162193



**Jaqueline V. Gomes Mengon**  
PSICÓLOGA  
CRP 06/118279

Jaqueline Vanessa Gomes Mengon  
Psicóloga  
CRP 06/118279



**Leticia Aleixo Brancaglioni**  
ASSISTENTE SOCIAL  
CRESS Nº 59788 9ª Região/SP

Leticia Aleixo Brancaglioni  
Assistente Social  
CRESS 59.788



**Silvia Helena Gomes da Cruz**  
ASSISTENTE SOCIAL  
CRESS Nº 59.879 - 9ª Região/SP

Silvia Helena Gomes da Cruz  
Assistente Social  
CRESS 59.879